



JORNAL COPERCAMPOS®



O início da safra de verão

Especial milho: A cultura começa a ser semeada na região de abrangência da Copercampos. Em Campos Novos a área de plantio diminuiu em aproximadamente 15%, porém, alguns agricultores estão apostando mais no cereal. Os associados Adenir Antônio Danielli e Michel Danielli são exemplos disso e aumentaram a área cultivada de milho. Saiba o porque...

Página 21



Mais uma safra de oportunidades



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca

Estamos iniciando a semeadura de mais uma safra de verão e as expectativas são as melhores possíveis. Tivemos já antes mesmo do plantio do milho, bons preços para comercializar o cereal no sistema de contratos futuros e muitos agricultores associados da nossa cooperativa viram com bons olhos esta opção.

Com a soja valorizada e também o milho em ótimos preços para o produtor temos a certeza de que se o clima colaborar, a safra 2012/2013 será de bons retornos aos agricultores que poderão pagar suas despesas e com planejamento, realizar investimentos para garantir que nas próximas safras, os lucros sejam maiores.

Destacamos sempre que safras com altas produtividades e bons preços de comercialização dos produtos são essenciais para que o produtor organize a propriedade e nossa esperança é de que esta safra, assim como a de 2011/2012 seja diferenciada e permita aos nossos associados e colegas agricultores, uma estabilidade maior na atividade.

Na cultura do trigo estamos enfrentando problemas devido às precipitações climáticas abaixo da média e a cultura que já teve uma queda de área plantada, possivelmente terá também uma produtividade menor. No Jornal Copercampos, estamos disponibilizando informações sobre este problema para os triticultores de nossa região.

Já pensando também na cultura da soja e na produção de sementes para a próxima safra, destacamos que no momento de semeadura da cultura, todos os cuidados devem ser tomados para que exista uma uniformidade de plantio. Assim como estamos destacando nas páginas do nosso periódico, informações da semeadura do milho, os cuidados com a soja são os mesmos e toda atenção em todas as etapas é fundamental para o sucesso na lavoura.

Aos nossos associados, clientes e leitores do Jornal temos mais uma vez a grata satisfação de repassar o que acontece na Copercampos e também nas lavouras de nossos associados. Através deste jornal temos a oportunidade de chegar aos lares dos agricultores e repassar um pouco do que se passa na Copercampos. Tenham uma boa leitura.

A limpeza no processo do D-Olho

Na etapa da limpeza, no contínuo processo do D-Olho, após realizar a organização, é até bom realizar uma faxina. Então, mãos a obra!

O 3º senso do D-Olho é a Limpeza. Foi apresentado o Descarte, Organização, agora chegou a hora da Limpeza.

Esse senso é de simples aplicação: basta eliminar a sujeira ou objetos estranhos para manter limpo o ambiente. O senso (Limpeza) traz um conselho que é interessante analisar bem.

O mais importante não é o ato de limpar, mas o ato de “não sujar”.

O que esse conselho quer dizer? É simples! Ele diz que, além de limpar, é preciso identificar a fonte de sujeira e as respectivas causas, a fim de evitar que isso ocorra repetidamente.

Lembre-se: “Ambiente limpo não é o que mais se limpa, mas o que não se suja”



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

Expediente:

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Alcedir Roveda
Adilson Zanette
Dugair Rogério da Rosa
Jair Socolovski
Paulo Cezar Galgaro

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipofil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 2.000 Exemplares

Loja Agropecuária Copercampos de Fraiburgo em novo endereço

A Unidade 55 – Loja Agropecuária da Copercampos de Fraiburgo está em novo endereço e agora os clientes e associados da cooperativa terão ainda mais comodidade para comprar uma infinidade de itens para a propriedade e insumos agropecuários.

A nova unidade, localizada na Avenida Videira, quadra 101, nº 872 – Bairro Santa Mônica, Rodovia Fraiburgo – Videira, conta com dois Engenheiros Agrônomos e um técnico em agropecuária prestando assistência a campo e dois

balconistas para que na aquisição dos insumos, o produtor tenha as melhores informações sobre os melhores produtos. A nova instalação tem ainda um amplo espaço tanto para depósito, como para exposição de produtos.

Na Loja Agropecuária de Fraiburgo, você cliente encontra materiais de construção, rações para todos os animais, fertilizantes e sementes das mais variadas empresas e insumos para pecuária de corte e leite. Visite a nova unidade e confira a infinidade de produtos disponíveis para facilitar a sua vida no campo.



Participe do Dia de Campo de Inverno da Copercampos

O tradicional Dia de Campo da Copercampos – culturas de inverno será realizado no dia 24 de outubro, no Campo Demonstrativo da cooperativa e no evento deste ano, os produtores poderão conferir lançamentos em cultivares de inverno de trigo e forrageiras e também ensaios com cevada e trigo com diferentes populações e de manejo e aplicação de nitrogênio.

No Dia de Campo de Inverno da Copercampos os técnicos da cooperativa e das empresas parceiras irão apresentar os ensaios de cevada pareada e simples; Ensaio de controle de giberela em trigo nos cultivares BRS 220 e BRS Pardela; Ensaio de população em diversas variedades de trigo; Ensaio de aveia preta e aveia branca (para consumo humano); Ensaio de competição de cultivares; Ensaio de fungicida em trigo; Ensaio com produtos químicos para culturas de inverno; Ensaios com fertilizantes foliares e parcelas com uso de polímero e ensaio de nitrogênio para as variedades de trigo.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o Dia de Campo de Inverno trará informações úteis para que na próxima safra os agricultores tenham melhores condições de realizar o manejo das áreas de inverno e também escolham os melhores cultivares de trigo e de forrageiras.

“Estamos com um campo cada vez mais técnico e com ensaios que trazem melhores visualizações por parte dos agricultores sobre o que há de novo em culturas de inverno para que na próxima safra, melhores ganhos em produtividade e renda financeira sejam obtidas pelos agricultores. Convidamos a todos os associados e clientes para que compareçam no dia 24 de outubro no Campo Demonstrativo e conheçam todos os ensaios e parcelas que semearmos neste ano”, ressalta Fabrício.



Arquivo/Dia de Campo de Inverno 2011

Dia de Campo de Cebola em Ituporanga

A Copercampos, através da Unidade 45 – Ituporanga, realizará no dia 18 de outubro, o 1º Dia de Campo de Cebola. O evento acontece no Campo Experimental da unidade, a partir das 14hs e apresentará cinco variedades de cebola disponíveis aos agricultores.

De acordo com o chefe da unidade 45, Técnico em Agropecuária Cássio Tholl, os agricultores terão a oportunidade de conferir alguns novos materiais de cebola e também produtos de empresas parceiras da Copercampos para a cultura. “Queremos convidar todos os agricultores de nossa região para este Dia de Campo de Cebola, onde teremos a oportunidade de discutir sobre o manejo da cultura visando altas produtividades e qualidade em cebola”, ressalta.



Copercampos e Embrapa Trigo intensificam parceria

O Departamento Técnico da Copercampos esteve reunido no dia 20 de agosto com técnicos representantes da Embrapa Trigo de Passo Fundo/RS, a fim de debater a implementação de ensaios e trabalhos de pesquisa em diversas culturas que possuem ampla difusão na região de abrangência da cooperativa e também com o Fertilizante BioCoper.

Durante o evento, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior destacou o trabalho de pesquisa como solução para incrementar a produtividade de

grãos na região. “Os agricultores de nossa região buscam o aperfeiçoamento e conseguem resultados graças à utilização das diferentes tecnologias existentes. Esse trabalho de pesquisa realizado em parceria com a Embrapa Trigo possibilitará maiores ganhos aos produtores rurais”, explicou.

Nesta safra de verão a Embrapa Trigo já estará trabalhando no Campo Demonstrativo Copercampos e com apoio dos técnicos da cooperativa desenvolverá trabalhos também na estação de Passo Fundo.



Dicas de Segurança Patrimonial para Propriedades Rurais

Por Vanessa Marin Kettenhuber – Engenheira de Segurança do Trabalho Copercampos

Com o objetivo de auxiliar os trabalhadores e moradores das áreas rurais, abaixo 10 dicas importantes para a Segurança Patrimonial em Propriedades e Empresas Rurais:

1 - Manter o menor número possível de acessos à sua propriedade. Ter uma única porteira ou portaria, para que todos que queiram acessar a propriedade o façam necessariamente através dela.

2 - Cercar a propriedade com material de boa qualidade e de difícil violação. O uso de mourões de concreto, bem próximos uns aos outros, e enterrados a uma profundidade razoável. Os arames devem ser colocados em grande quantidade, dificultando assim a sua violação. As cercas elétricas também podem ser uma boa opção.

3 - A edificação deve ser construída em local elevado e ter uma boa visibilidade.

4 - As portas e janelas devem ser sólidas em sua estrutura e as fechaduras resistentes e de boa qualidade e ter grades. Manter as cortinas fechadas, principalmente no período noturno. Em caso de existência de ar condicionado ou exaustores, certificar que estejam instalados de forma sólida e segura. Cuidar para que as portas da garagem estejam sempre fechadas.

5 - Evitar árvores e arbustos muito próximos da casa, uma vez que isso pode ocultar invasores. Não deixar escadas, ferramentas e outros objetos que possam facilitar alguém subir no teto, ou arrombar portas e janelas.

6 - As redondezas da casa devem ser iluminadas, evitando a existência

de pontos escuros. Quando possível, manter sistemas de iluminação de emergência, que possam ser acionados em caso do não fornecimento de energia elétrica. As lâmpadas e outros equipamentos de iluminação devem ser instalados em locais altos ou de difícil acesso, ou ainda com material de proteção, evitando que alguém possa alcançá-los e removê-lo.

7 - Evitar deixar à vista maquinários agrícolas e automóveis, guardando-os sempre em locais que não sejam facilmente vistos.

8 - Cães de guarda, adequadamente adestrados, são excelentes meios de defesa para a propriedade rural. Devem ser saudáveis e bem alimentados.

9 - Tomar muito cuidado ao andar em estradas desertas. Evite passar sempre nos mesmos horários por estas estradas. Ao perceber que existe algum veículo desconhecido ou pessoa suspeita em frente a sua propriedade, não pare o carro.

10 - A rotina é uma das grandes inimigas da segurança. Justamente quando se acredita que nada vai acontecer, é que se deixa de tomar cuidado. Evitar frequentar sempre os mesmos lugares nos mesmos horários. Tomar muito cuidado ao fazer comentários sobre bens e situação financeira. Nunca fazer pagamentos em grande soma de dinheiro na propriedade.

Não reagir em caso de assalto ou sequestro. Isto pode gerar reações agressivas por parte do assaltante ou sequestrador.

Para aumentar sua eficiência, essas medidas devem ser adaptadas à realidade, localização e ocupação da propriedade.

Lembrar sempre, que **SUA VIDA** é seu bem mais importante!!!

Aplicação de Medicamentos Injetáveis

A eficiência de uma vacinação ou de uma medicação injetável depende fundamentalmente do local e da forma de aplicação, pois quando aplicado em local inapropriado a eficiência do produto pode ser prejudicada. Além de se ter uma menor eficiência do produto quando aplicados de forma errada ou em local inapropriado podem ter a condenação de cortes nobres pela reação que ocorre no local da aplicação.

Deve-se sempre ter o cuidado ao fazer a aplicação de medicamentos injetáveis, de usar seringas bem limpas e agulhas desinfetadas, pois este pode ser um meio de contaminação do animal com a introdução de contaminantes que poderão gerar abscessos e reduzir a eficiência do produto aplicado.

Em animais adultos e em suínos de crescimento e terminação, aconselha-se aplicar medicamentos na musculatura lateral do pescoço, uma vez que nessa região existe uma camada muito fina de tecido gorduroso subcutâneo. Além disso, no caso de ocorrer reação inflamatória devido à aplicação, nesse local as possibilidades de cura são maiores, e a formação de uma cicatriz tem menor importância econômica no aproveitamento industrial, em relação ao músculo do pernil.

A aplicação deve ser sempre realizada com o animal contido através do cachimbo, com a aplicação do produto em torno de dois dedos atrás da orelha de forma que a agulha seja introduzida para ultrapassar a camada gordurosa do suíno e atingir o músculo. Após a aplicação da medicação, o animal deve ser identificado para, que possa ser concluído o tratamento.

A aplicação intramuscular na região do pernil na sua face interna não é



Suíno que recebe aplicação é identificado

recomendada por ser o pernil uma das partes mais nobres da carcaça do suíno; por que nessa região a absorção do produto é mais lenta e porque nesse local estão presentes grandes vasos e nervos.

Outro ponto muito importante a ser observado é o período de carência, isto é, o período que vai desde a suspensão da medicação até o abate dos animais, podendo variar de acordo com o medicamento e a dose aplicada, pois quando for alterada a dose do medicamento o período de carência pode ser alterado, pois cada medicamento tem um período que o organismo do animal leva para metabolizar e eliminar os resíduos dos tecidos, quando este período não é respeitado e os animais abatidos, pode haver contaminação dos alimentos.



Suíno recebe medicamento



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046





Comentário elaborado no dia 18 de setembro de 2012



MERCADO DE SOJA

Os preços da soja nesse mês de setembro de 2012 atingiram seu novo Recorde histórico, atingindo o patamar de US\$ 17,71 por bushel ou US\$ 39,04 por saco de 60 quilos. Mesmo com toda a euforia no estouro dos preços, o mercado não acreditava que esse nível fosse possível de ser atingido, mas foi. Como frisamos no nosso comentário de agosto – o fator climático que assolou e assola toda região de produção dos Estados Unidos, somado a grande especulação dos fundos de commodities, impulsionaram os preços a esse elevado nível. Restam ainda cerca de 6% para os Associados da Copercampos comercializem a safra 2012 e os negócios futuros para 2013 estão em 24% da estimativa de recebimento projetada. Os negócios em agosto e nesse mês de setembro estão em ritmo lento, com a concentração dos trabalhos do produtor voltados para a finalização do planejamento de plantio e início do plantio de milho. Os fatores que teremos que ficar acompanhando de perto nos próximos dias serão:

- A colheita nos Estados Unidos – e confirmação ou não dos números;
- Demanda Chinesa nesses níveis de preços;
- Mercado de rações, demanda por farelo no Brasil até a entrada da nova safra (fev.13);
- Início dos trabalhos de plantio no Brasil, Argentina;
- Situação climática na América do Sul.

SURPRESA – No dia 18 de setembro iniciamos o AFTER DAY - 17.09.2012, amargando um limite de baixa na soja na Bolsa de Chicago - 70 pontos de baixa nas posições de novembro/2012 e janeiro de 2013. O motivo da baixa foi principalmente pelo bom andamento da colheita nos Estados Unidos que atingiu 10%, pela realização de lucros dos fundos e pelas previsões de melhorias climáticas para o plantio no Brasil. Ainda teremos muitos acontecimentos até o término da colheita nos Estados Unidos e do plantio na América do Sul, assim recomendamos aos produtores que ainda não negociaram nenhum volume para 2013 vendam pelo menos 20% da sua estimativa de colheita.



MERCADO DE MILHO

Mercado com recuo nos preços no mercado interno. No porto de Paranaguá os preços caíram cerca de R\$ 5,00 por saco, de R\$ 36,00 praticados em agosto para R\$ 31,00 para embarque em setembro e outubro. Os principais motivos foram às baixas nos últimos dias registradas na Bolsa de Chicago com o avanço da colheita da safra nos Estados Unidos da América que atinge no momento cerca de 25% e pela realização de lucros pelos fundos de commodities. Nessa semana aumentou o volume de oferta em todo mercado do País de milho safrinha. A safra foi ótima e as oportunidades foram apresentadas aos produtores, mas os gargalos logísticos e o custo Brasil prejudicaram os negócios.

Além do mais, o segmento de carnes gritou forte e mesmo atrasadas às medidas de ajuda estão começando a ser implementadas com preços subsidiados aos suinocultores e avicultores – que hoje já tem sua influência no mercado. Os programas subsidiam até R\$ 8,00 por saco aos produtores e agroindústrias inscritas. Muitos produtores que tinham o seu produto para venda e estavam especulando, agora correm para vender, aumentando o volume de oferta e consequentemente pressionando a novas baixas. Outros apostam em problemas de abastecimento no final do ano e irão aguardar por retorno de preço ao redor de R\$ 30,00/saco. No momento é difícil saber se esse nível voltará, pois da semana passada para hoje, existem grandes volumes ofertados no mercado de produto originário do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, forçando baixas no dia a dia. Assim vamos acompanhando de perto o comportamento desse mercado tão rápido.

Preço na Copercampos: Os preços praticados na Copercampos até 18 de setembro foram de



MERCADO DE TRIGO

Os produtores que estavam desanimados com as perspectivas de comercialização do trigo e mesmo assim foram corajosos plantando o cereal na nossa região, tiveram uma injeção de ânimo nas duas últimas semanas. O mercado internacional reagiu apresentando altas violentas nos Estados Unidos – nas Bolsas de Kansas e Chicago o preço subiu em 30 dias para o seu Novo Recorde Histórico de US\$ 9,10 por bushel. Já aqui na América do Sul as cotações na Bolsa de Cereais da Argentina subiram mais de 30%, passando para US\$ 325,00 a tonelada fob Bahia Blanca. Os fatores das altas como citamos no caso da soja – foram climáticos. Com problemas climáticos acontecendo também na Europa e na Rússia, uma grande parte do produto foi destinada a alimentação animal contribuindo ainda mais para a alta no preço. Podemos dizer que tudo conspirou para a melhora do preço internacional do trigo.

O que esperar daqui em diante:

- Melhora climática na nossa região onde já perdemos 40% da produtividade devido à estiagem dos últimos 40 dias, para que ainda possamos produzir 3.000 quilos/ha;
- Acompanhar o clima no Brasil de agora em diante, principalmente no maior produtor nacional de Trigo o Rio Grande do Sul, onde já se estima uma quebra de cerca de 20%;

Preço na Copercampos: No mês passado o preço estava em R\$ 72,00 por saco, atingindo seu pico até agora. No dia 12 de setembro foi pago até R\$ 79,00 por saco e no dia 18 de setembro o preço era de R\$ 75,00 por saco ao produtor com pagamento em 03 dias. Já para a safra futura depois da baixa de ontem em Chicago não ocorreram negócios, mas deveremos retornar as negociações em breve.

NÚMEROS DO USDA – 12/09/2012 E CONDIÇÕES DAS LAVOURAS NOS USA:

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS – Soja			
	Bom/Exc	Regular	Ruim/Péssimo
17/set	33%	31%	36%
10/set	32%	32%	36%
Há 1 ano	53%	29%	18%

FONTE: USDA – Elaboração GRANOPAR

SOJA PRODUÇÃO – USDA – Elaboração COPERCAMPOS

PAISES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
USA....	87.200	87.200	83.007	73.264	71.686
BRASIL	75.000	78.000	81.000	81.000	81.000
ARGENTINA	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000

R\$ 27,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 03 dias, R\$ 27,50 para pagamento com 15 dias e R\$ 28,00 para pagamento com 30 dias.

NÚMEROS DO USDA – 12/09/2012 E CONDIÇÕES DAS LAVOURAS NOS USA:

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS - Milho			
	Bom/Exc	Regular	Ruim/Péssimo
17/set	24%	26%	50%
10/set	22%	26%	52%
Há 1 ano	51%	28%	21%

FONTE: USDA – Elaboração GRANOPAR

SOJA PRODUÇÃO – USDA – Elaboração COPERCAMPOS

PAISES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
USA....	375.683	375.683	329.453	273.799	272.478
BRASIL	67.000	67.000	67.000	70.000	70.000
ARGENTINA	25.000	25.000	25.000	28.000	28.000

- Situação geral das Safras da Argentina e Uruguai – com expectativa já de uma quebra de mais de 10%;
- Comercialização antecipada para exportação pelas empresas do Rio Grande do Sul. Estima-se que 35% da safra já foi vendida, aproveitando o Preço Recorde no mercado externo. Todos esses fatores têm influência no preço de agora em diante no nosso mercado doméstico. Mesmo com a quebra na nossa região, os produtores contam com a compensação via preço, e com uma comercialização mais tranquila do que a passada onde não se tinha nem compradores. Essa é a grande expectativa principalmente pelo registro de bons negócios feitos pelos produtores Paranaenses que estão no trabalho de colheita, que pela excelente qualidade colhida estão comercializando entre R\$ 32,00 até R\$ 35,00 por saco de 60 quilos para o Trigo tipo 1.

Preço na Copercampos: O preço do trigo velho ainda não comercializado pelo produtor teve cotação no dia 18 de setembro a R\$ 31,00 por saco de 60 quilos para o trigo tipo 1 e R\$ 29,00 para o tipo 2 - com pagamento em 30 dias. Não estamos no momento realizando comercialização da safra nova, pois os produtores esperam que consigamos R\$ 32,00 por saco para o tipo 1, e estamos na busca por esse mercado, que se for possível estaremos informando ao produtor.

Sulpasto realiza encontro na Copercampos e lança cultivar de Capim Sudão

A Associação Sul-Brasileira para o fomento de Pesquisas em Forrageiras (Sulpasto) realizou no dia 23 de agosto, na Associação Atlética Copercampos (AACC) em Campos Novos a reunião dos membros da associação e lançou um novo cultivar de Capim Sudão, o BRS Estribo.

A Sulpasto é uma associação formada através da parceria público/privada com participação da Embrapa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URGS) e 23 empresas produtoras de sementes forrageiras, entre elas a Copercampos.

De acordo com o Vice-presidente da Sulpasto, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a associação desenvolve pesquisa para lançar forrageiras de

inverno e verão que atendam as necessidades dos agropecuaristas visando o incremento da produtividade nas atividades rurais.

Além dos cultivares de forrageiras já presentes no mercado, como os de azevém BRS Ponteio e aveia preta BRS Centauro, a Sulpasto possui agora o Capim Sudão BRS Estribo e cultivares de milho e outras forrageiras como trevo em pré-lançamento.

Na reunião, o Presidente da Sulpasto Sadi Pereira destacou a situação financeira da associação e os eventos que serão promovidos no decorrer do ano. Apresentações de ensaios e debate sobre o plano de negócios e distribuição de sementes do BRS Estribo também foram realizados no evento.



Gerente da Copercampos participa do ECOA 2012

A Syngenta realizou de 9 a 11 de agosto em Belo Horizonte e de 12 a 21 de agosto, nos Estados Unidos da América, o Encontro com Cooperativas Aliadas (ECOA). No ECOA Nacional foram realizados ciclos de palestras sobre conhecimento e sustentabilidade. Já no encontro Internacional, os participantes puderam conhecer o processo de produção de grãos dos EUA e debater novidades em biotecnologia.

O Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle que esteve representando a Copercampos nos eventos que contou com a participação de dirigentes de cooperativas e empresas ligadas ao agronegócio e pesquisadores.

No roteiro de atividades, exercícios práticos e teóricos foram realizados na cidade de Chicago, com visita na Bolsa de Valores e palestra com o engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo - ESALQ/USP e Doutor em Economia Aplicada na mesma Instituição. O grupo também visitou a Universidade de Purdue.





Copercampos recebe visita de acadêmicos do IFC



O Departamento Técnico da Copercampos é referência em qualificação e o corpo técnico possui especializações para atender os agricultores da região com eficiência. Porém, durante todo o ano, não só os produtores rurais procuram os profissionais da cooperativa para obter informações sobre o processo de produção agrícola.

Acadêmicos de diversas instituições do estado catarinense e também do Rio Grande do Sul, estados onde a Copercampos possui unidades estão frequentemente visitando a Copercampos e durante o dia 21 de agosto, os futuros Engenheiros Agrônomos, acadêmicos do 6º período do curso no Instituto Federal Catarinense (IFC) de Rio do Sul, foram recepcionados pelos Engenheiros Agrônomos Marcelo Luiz Capelari e Marcos André Paggi e visitaram lavouras de trigo e cevada de produtores associados da cooperativa.

Marcelo destacou aos acadêmicos o aumento de área de cevada na região - Em 2011 foram 500 hectares e em 2012 são um mil hectare destinado à cultura - e os diferenciais do produto destinado a produção cervejeira em relação ao trigo. O professor Romano Valicheski, que ministra a disciplina de Culturas de Inverno fez observações durante as visitas e tirou dúvidas dos estudantes.

Já o Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi ressaltou a queda na produção do trigo na região e os motivos que levaram a esta redução. Paggi comentou sobre o custo de produção de um hectare do cereal e os problemas enfrentados no mercado. A produtividade do trigo e as formas de realizar um manejo visando altas produtividades com eficiência na aplicação de nitrogênio e produtos para controle de doenças também foram mencionados pelo profissional agrônomo da Copercampos.

18º Dia de Campo Copercampos: Organização realiza reuniões

O 18º Dia de Campo Copercampos será realizado de 26 a 28 de fevereiro de 2013, porém, a organização já está promovendo reuniões com as empresas interessadas em expor no evento referência do agronegócio brasileiro.

No dia 20 de agosto e no dia 11 de setembro, representantes das empresas detentoras das tecnologias em sementes de soja, milho, sorgo e feijão e representantes das empresas de agroquímicos estiveram participando de reuniões na Sala de Reuniões do Departamento Técnico da matriz da cooperativa.

Nos encontros, a coordenadora de Comunicação e Marketing Maria Lucia

Pauli, coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e o Técnico em Agropecuária, responsável pelo Campo Demonstrativo Rafael Postal apresentaram o mapa com os locais em que cada expositor estará apresentando seus produtos também foi realizado.

De acordo com Fabrício as datas de meadureira das culturas foi definida. A expectativa da organização é de que em 2013, o Dia de Campo Copercampos tenha uma maior participação de expositores e novidades serão apresentadas para que os visitantes tenham ainda mais informações para aplicar uma agricultura moderna nas propriedades rurais.



Encontro com empresas de sementes



Reunião com empresas de agroquímicos

Novos associados conhecem processos e atividades da Copercampos

A Copercampos busca cada vez mais integrar empresa, associados e comunidade e no dia 22 de agosto, os novos sócios estiveram participando de um evento especial para apresentação de toda estrutura e atividades da primeira cooperativa criada em Campos Novos.

No evento de apresentação da Copercampos aos associados que buscaram a empresa para crescer no agronegócio, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior e os gerentes da cooperativa destacaram as potencialidades e diferenciais da empresa que conta com mais de 800 funcionários, 1.050 associados e 37 unidades, entre armazéns e unidades industriais e de prestação de serviços.

O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca fez a abertura do encontro e destacou as preocupações em atender as necessidades dos produtores rurais. "Os novos associados de diferentes regiões em que a Copercampos possui unidades demonstraram interesse em participar de todas as atividades da empresa e nosso dever é prestar apoio a estes agricultores para que exista rentabilidade nas propriedades. Vamos continuar a trabalhar para que os associados conheçam todo o trabalho da Copercampos e que estes novos sócios sejam os transmissores da informação de que a nossa cooperativa possui responsabilidades e exerce seus deveres sociais de forma eficiente e com sucesso", comentou o Diretor Presidente.

Chiocca também destacou os benefícios existentes para os associados e comunidade. O Programa de Fidelidade, Conta Capital, Programa de Bonificação de Sementes, Cartão CoperClube e os Projetos Sociais para a comunidade foram mencionados pelo Presidente.

Já o Diretor Executivo Clebi Renato Dias e o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann apresentaram aos novos associados à missão e estrutura organizacional da empresa, além do crescimento econômico e participação de cada área de



Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann na apresentação da Copercampos

negócios da cooperativa.

A produção de sementes e os investimentos realizados pela cooperativa nesta área foram temas abordados pelo Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior. Somente em 2012, a Copercampos está investindo mais de R\$ 6 milhões na construção de uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e uma Central de Tratamento de Sementes (CTS) na Unidade 35 em Campos Novos, além de uma novo armazém para a UBS em Campo Belo do Sul.

A Assessora da Diretoria Executiva Alessandra Fagundes Sartor apresentou no evento, os princípios e ideais cooperativistas que movem a Copercampos e as cooperativas do sistema. Já os gerentes apresentaram as funções de cada área e as atividades exercidas nos diferentes segmentos do agronegócio em que a Copercampos atua.



Participantes do evento



Copercampos fecha parceria com a Pioneer para produção de sementes de soja



A Copercampos firmou parceria com a DuPont do Brasil, Divisão Pioneer Sementes para a produção de sementes de soja nesta safra 2012/2013. O coordenador de Produção Terceirizada da Pioneer Robert Moser esteve no dia 29 de agosto, visitando a matriz e as unidades da cooperativa em Campos Novos.

Acompanhado do Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, gerente operacional Marcos Fiori, do coordenador do Departamento Técnico e Responsável pela produção de sementes, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e do Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi, Robert Moser esteve conferindo as obras da nova Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e Central de Tratamento de Sementes (CTS) da Unidade 35 – Bairro Aparecida.

Membros do JEC visitam Copagril

No dia 17 de agosto, a Coordenadora do setor de Comunicação e Marketing da Copercampos Maria Lucia Pauli e o Coordenador do Campo Demonstrativo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, ambos coordenadores do Programa Jovens Empreendedores Copercampos (JEC), acompanhados de uma das líderes do grupo Carina Zanatta, estiveram visitando a Cooperativa Agroindustrial Copagril de Marechal Cândido Rondon, Paraná.

O objetivo dos representantes da Copercampos foi de conferir o trabalho realizado pela cooperativa com os jovens filhos de associados. O projeto social da Copagril denominado "Associação dos Comitês de Jovens da Copagril – ACJC", tem 35 anos de existência e promove a integração e participação dos jovens nas propriedades e também na cooperativa.

Acompanhados da Assessora Social e Coordenadora do Programa Cooperjovem na Copagril Cremilde Andreolli, do Assessor de Planejamento, Qualidade e Comunicação Social Matias Eldor Graff, a comitiva da Copercampos foi recepcionada pelo Diretor Secretário da Copagril Márcio Buss.

No encontro, a Copagril apresentou os projetos realizados pela cooperativa que tem 42 anos de existência. Além do Programa com os jovens, a cooperativa conta com um projeto destinado às mulheres e também aos associados da empresa.

Segundo a Coordenadora do JEC Maria Lucia Pauli, a viagem proporcionou conhecimento e o trabalho realizado pela Copagril servirá de motivação para a condução do programa dos jovens da Copercampos. As atividades realizadas



pelo ACJC geram inclusão, motivação e crescimento dos participantes e consequentemente das propriedades rurais e da cooperativa e este também é o objetivo que a Copercampos busca com o JEC.

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC



SEMENTE PIRATA NÃO
Denuncie: 0800-644-6510

A integração da lavoura e pecuária



Tema do encontro chamou atenção dos associados da Copercampos de Curitiba

Tema de palestras em Brunópolis e Curitiba – nos dias 29 e 30 de agosto -, a Integração lavoura/pecuária possui métodos e critérios a serem adotados pelos agropecuaristas para que se tenha sucesso nas atividades.

Nos eventos, o Pesquisador da Embrapa Trigo de Passo Fundo – Rio Grande do Sul, da área de Melhoramento Genético Vegetal, Engenheiro Agrônomo Alfredo do Nascimento Junior, destacou fatores essenciais no manejo das gramíneas de inverno na integração das atividades. Alfredo destacou que a base de pastagens atual é a aveia preta comum, porém, pesquisas revelam ganhos de renda com a melhoria de novos cultivares de aveia, centeio e trigo.

Nas palestras, Alfredo apresentou a nova aveia BRS Centauro, desenvolvida pela Embrapa em parceria com a Associação Sul-Brasileira para o fomento de Pesquisas em Forrageiras (Sulpasto). O pesquisador ressaltou formas de se realizar um manejo eficiente com a utilização de aveia, azevém, centeio e também o trigo para pastagens, tanto para produção leiteira ou engorda de animais.

O momento ideal de colocar o gado nas áreas foi apontado por Alfredo como essencial no processo de integração. “O pastejo animal na pastagem cultivada em momento errado prejudica muito o rendimento dos animais e também na produção de forragem nas áreas. Existem critérios práticos, fisiológicos e cronológicos para este manejo dos cereais de inverno na integração e uma forma prática de saber o ponto ideal para pastejo é identificar nas plantas das pastagens o estágio vegetativo. O produtor pode realizar esta observação, com auxílio de uma pequena faca, cortando as plantas na altura desejada da resteva, para após a retirada dos animais, por exemplo, na altura de 7 a 10 cm. A presença de colmos cheios significa que as plantas estão em momento propício de pastejo. Caso os

colmos estejam ociosos, semelhante a canudos, significa que as plantas estão em fase reprodutiva, com idade avançada, e assim, o pastejo prejudica a produção de grãos ou a rebrota das plantas”, destacou Alfredo.

O pesquisador apresentou também o cultivar de centeio forrageiro BRS Serano, de grande rusticidade, que suporta melhor as baixas temperaturas (geadas), o pastejo dos animais, possui alta capacidade de rebrote e recrescimento e produz mais matéria seca que a maioria dos cultivares de aveia disponíveis no mercado, proporcionando, além disso, maior cobertura de solo para a semeadura direta das culturas de verão.



Palestra em Brunópolis



Lombo suíno ao molho de maracujá

Ingredientes

Para o lombo:

- 1 lombo de aproximadamente 3 kg (faça a amarração com barbante);
- Sal a gosto;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- 1 e ½ xícaras de chá de vinho branco seco;
- 6 dentes de alho;
- 1 cebola.

Para o molho:

- Suco de 3 maracujás;
- 1 xícara de chá de açúcar cristal;
- 1 litro de creme de leite fresco;
- 1 litro de caldo de carne;
- 2 colheres de sopa de amido de milho;
- Sal se necessário.

Modo de Preparo

Lombo:

1. Bata todos os temperos no liquidificador e coloque o lombo para marinar de um dia para o outro;
2. Em uma panela larga, frite o lombo em azeite lembrando de virá-lo sempre que necessário;
3. Quando a carne estiver bem frita desligue o fogo e reserve.

Molho:

1. Passe em uma peneira as sementes do maracujá com o açúcar esfregando com uma colher com o objetivo de separar as sementes da polpa;
2. Reserve as sementes;
3. Feito isso leve ao fogo o caldo de carne com o suco de maracujá e deixe apurar;
4. Acrescente o creme de leite fresco e o amido de milho;



5. Apure o sal se necessário;
6. Coloque as sementes no molho e sirva com o lombo fatiado;
7. Decore com frutas ou use a criatividade.

Núcleo feminino encerra curso

A Copercampos encerrou no dia 15 de setembro, o curso de Valorização da Mulher no Campo. O projeto foi desenvolvido com 30 integrantes do Núcleo Feminino de Campos Novos e ministrado pela Engenheira Agrônoma Ângela Fortes Munaro.

No curso que teve cinco encontros sobre temas variados (Empreendedorismo, Diagnóstico da propriedade, Gestão Financeira, Elaboração do Planejamento de Negócio e Legislação e Liderança), demonstrou na prática ações para promover a participação da mulher nas atividades agropecuárias e também na criação de novas oportunidades de renda.

Nos módulos estudados, as características de cada propriedade foram debatidas e as mulheres puderam expressar suas opiniões às colegas e buscar soluções para criar novos desafios nas empresas rurais.



Participantes do curso aprenderam a confeccionar calçados

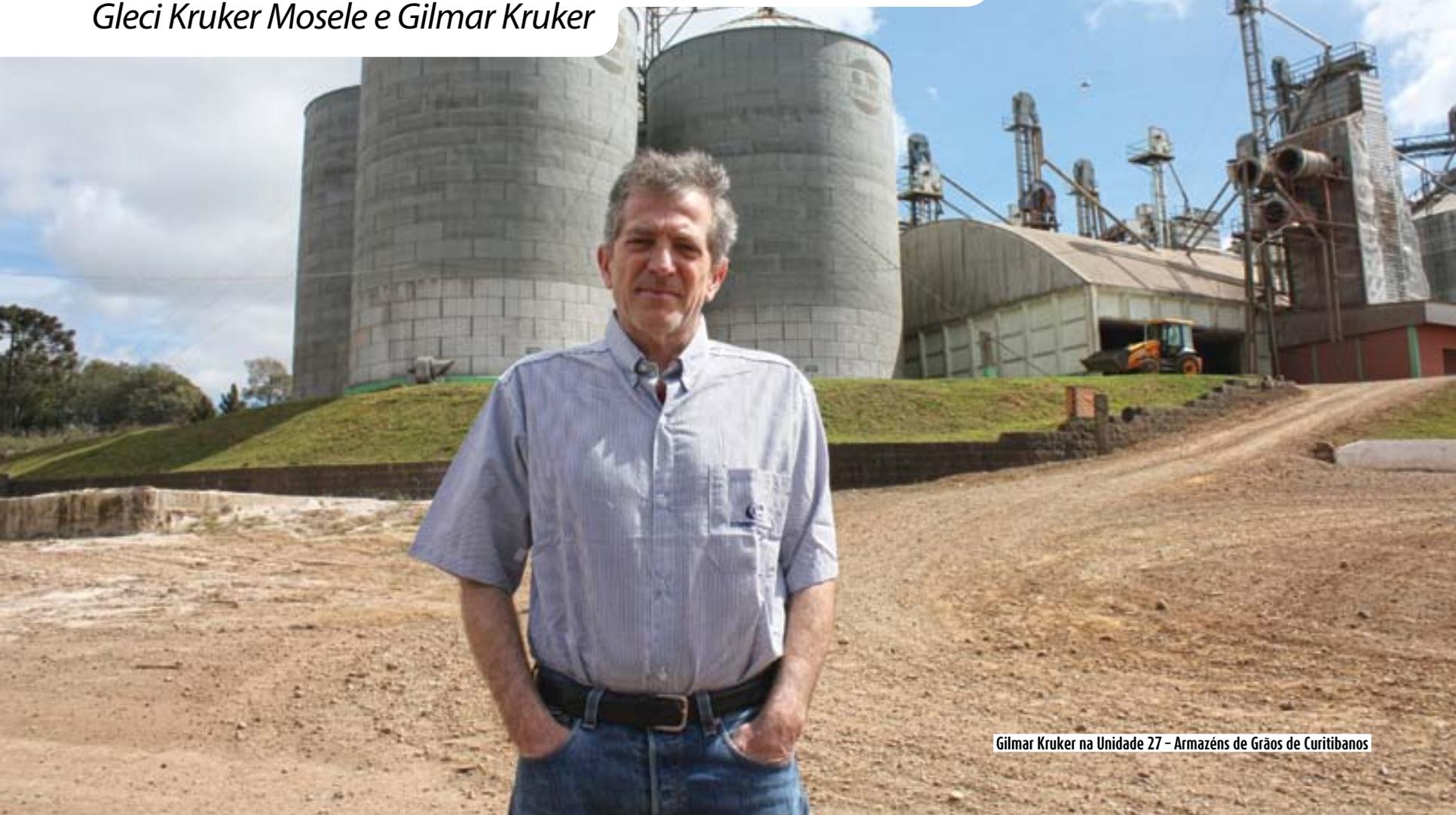


Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
23/09	Luiz Celito Tesser	Anita Garibaldi	04/10	José Elias Antunes Maciel	Campos Novos
25/09	Alfeu Bordin	Ervál Velho	05/10	Pedro Luiz Granzotto	Vargem
25/09	João Miguel Gasaniga	Ibiam	05/10	Luiz Carlos Antunes	Campos Novos
27/09	Olga Maria Almeida	Campos Novos	05/10	Anísio Carvalho	Campos Novos
27/09	João Gilioli	Vargem	06/10	Antônio Dalpiva	Vargem
28/09	Garibaldi Cardoso Muniz	Cerro Negro	06/10	Alcedir Roveda	Campos Novos
28/09	Plínio Cesar Moreira	Florianópolis	07/10	Aneli Bernardi	Campos Novos
28/09	Alcides Luiz Santin	Campos Novos	07/10	Armando Borba	Paulo Lopes
28/09	Elio Miguel Soares	Anita Garibaldi	07/10	João Orides Debastiani	Campos Novos
29/09	Ivo Padilha da Rosa	Campos Novos	07/10	Joel Gonçalves Kemer	Brunópolis
29/09	Amazonirse Fernandes	Brunópolis	09/10	Antônio Forgiarini	Vargem
29/09	Eloé Poletto	São José do Ouro	09/10	João Jandir Cordeiro	Ibiam
29/09	Adilson Miguel Fagundes	Campos Novos	10/10	Dorival Alves Freitas	Indaial
29/09	Artico Tadeu Fae	Ponte Alta	10/10	Waldir Antônio Dalpizol	Campo Belo do Sul
30/09	Leonildo Pirolli	Tangará	10/10	Jaime Gonçalves Kemer	Cerro Negro
30/09	Luiz Estevão Ross	Abdon Batista	11/10	Alcemiro Markus	Palmas
30/09	José Henrique Lemos	Campos Novos	11/10	Benjamim Arcangelo Borsoi	Capinzal
30/09	Alda Strasser	Campo Belo do Sul	11/10	Anildo Carvalho	Campos Novos
01/10	Maria Eloires de Carvalho Ribeiro	Campos Novos	12/10	Adelar Fontana Camargo	Campos Novos
02/10	Severino Nunes dos Santos	Monte Carlo	12/10	Marcelo Luiz Capelari	Campos Novos
02/10	Demétrio de Carli	Vargem	13/10	Daniel Amaral de Oliveira	Campos Novos
03/10	Matusalem da Silva Matos	Anita Garibaldi	13/10	Jorge Alberto Tagliari	Curitibanos
03/10	Valdemiro Oderdenge	São Joaquim	13/10	Pedro Miguel de Oliveira	Campo Belo do Sul
03/10	João Maria dos Santos Fagundes	Campos Novos	14/10	Cladir Coser	Tangará
03/10	Gertrudes Moraes Padilha	Campos Novos	14/10	Adriano Faversani	Campos Novos
03/10	Luiz Martendal	Vargem	14/10	Rodrigo Francisco Nuernberg	Campos Novos
03/10	Aldori da Silva	Brunópolis	15/10	Joaquim Guizoni	Campos Novos
03/10	Ademir Antônio Antunes	Abdon Batista	16/10	Carlos Gonçalves da Silva	Campos Novos
03/10	Andrigo Zanette	Campo Belo do Sul	17/10	Romualdo Nardi	Joaçaba
04/10	Olivio Lopes de Albuquerque	Monte Carlo	18/10	José Pereira da Silva	Anita Garibaldi
04/10	Nevio Galioto	Campos Novos	18/10	Eury Antônio Tessaro	Cerro Negro
04/10	Valdecir Correa Becker	Monte Carlo	18/10	Marcelo Milton Bess	Ervál Velho
04/10	Everson Tagliari	Curitibanos			

Fazenda do Cedro – Brunópolis – SC

Gleci Kruker Mosele e Gilmar Kruker



Gilmar Kruker na Unidade 27 – Armazéns de Grãos de Curitiba

A Fazenda do Cedro, localizada no município de Brunópolis – Santa Catarina tem uma história de sucesso ligada a Copercampos. Isso porque desde 1985, data de associação de Ignez Maria Bonotto Kruker (já falecida), mãe de Gleci Kruker e Gilmar Kruker, a expansão dos negócios da família foi significativa.

A reportagem do Jornal Copercampos esteve conversando com o Dr. Gilmar Kruker, Médico Cirurgião e apaixonado por lavoura e pecuária e que administra a Fazenda do Cedro. Você leitor é convidado a conhecer um pouco das histórias e desafios superados na propriedade que possui criação de terneiras e touros puros da Raça Charolês desde 1978 e dos diferenciais em se trabalhar com uma cooperativa. Acompanhe:

A ligação entre Cooperativa e Fazenda do Cedro

“O desenvolvimento da Fazenda só é possível com a associação entre produtor e cooperativa. A confiança dos dirigentes da Copercampos a nossa Fazenda e a família é que nos deu condições de crescer na agricultura, na produção de gado de corte e também na criação de reprodutores puros e de terneiras para exposições da Raça Charolês, além é claro, de iniciarmos a produzir grãos na Fazenda. Na produção de grãos, investimentos em soja e milho e no inverno, aveia para semente e pastagens para engorda de gado de corte. Contamos hoje com 300 matrizes na fazenda e mais 300 animais para venda que nos dão estabilidade para desenvolver a empresa rural. A importância da cooperativa é enorme para nós e a credibilidade e a facilidade de comprar insumos e de entregar os resultados da colheita nas mãos sólidas da Copercampos nos deixam animados e tranquilos para crescer”, explica Gilmar Kruker.

A genética diferenciada

“A pecuária da Fazenda do Cedro é voltada à produção de terneiras para feiras e exposições e de reprodutores da raça. Contamos com estas 300 matrizes e apesar do custo elevado para produzir estes animais, pois contamos com acompanhamento de um Médico Veterinário na Fazenda, a atividade permite um ganho razoável no mercado devido à alta genética. Para se ter uma ideia, um terneiro sem definição de raça vale 30% a menos do que um animal com genéti-

ca diferenciada e por isso, é que investimos em qualidade na Fazenda do Cedro”, comenta o Médico e administrador da Fazenda Gilmar Kruker.

O atual mercado de grãos

“Os grãos, soja e milho, que trabalhamos, estão no melhor momento de toda história e proporcionou pela primeira vez, em anos, uma sobra significativa, permitindo assim um investimento tecnológico maior na atividade para obtermos melhores ganhos em produtividade. Porém, nós agricultores, devemos estar atentos ao mercado, pois toda tendência de alta segue em um futuro próximo à estabilidade de preço e nos coloca assim, com os pés no chão novamente, por isso, é preciso ter atenção e não cometer loucuras e se planejar com cautela. A alta dos grãos por outro lado nos trouxe grandes problemas na pecuária, pois houve um aumento dos insumos (ração e medicamentos) e o custo para produzir sendo elevado, diminuí nossos ganhos com a atividade. Entendemos assim e trabalhamos dessa forma, integrando as atividades para que na soma total, se tenha uma estabilidade, é claro que sempre colocando os custos de cada setor na balança”, destaca.

A família e a aprendizagem diária no campo

“Sou Médico Cirurgião Geral e um grande aprendiz na agropecuária. Sou casado com Geovana Kruker e nosso filho Gregory Kruker é estudante de Agronomia para, quem sabe, me auxiliar na Fazenda, para que nós, juntamente com minha irmã Gleci e meu cunhado Roberto Mosele, possamos viver com mais tranquilidade”, afirma Kruker.

A empresa

“Apesar de minha irmã não residir no estado, a Fazenda do Cedro se mantém como uma empresa e mantemos todo o trabalho em conformidade e temos metas a serem alcançadas, assim como na nossa Copercampos. Não nos precipitamos para realizar negócios nem mudamos a direção sem antes analisar os parâmetros de custos e a produção dos setores na propriedade e acredito que este é nosso grande diferencial. Trabalhamos com união e com os pés no chão para que possamos ter resultados expressivos na Fazenda do Cedro e assim, termos melhores condições de vida”, finaliza.



Palestra sobre manejo da cultura da soja

No dia 11 de setembro, a Stoller do Brasil em parceria com a Copercampos trouxe o palestrante Professor Dr. Elmar Luiz Floss para proferir a palestra sobre “Ecofisiologia e Manejo da cultura da soja para altos rendimentos”.

A cultura da soja está sujeita a fatores que limitam o seu alto rendimento e são conhecidos 53 fatores que podem influenciar no rendimento da cultura, divididos em fatores genéticos (referente à característica de cada cultivar), ambientais (solo e clima), manejo (tratos culturais) e fisiológicos (funcionamento, emergência, crescimento, reprodução e produção).

Portanto para se alcançar altos rendimentos com a cultura da soja é necessário que o produtor leve em consideração todo o sistema de produção e não simplesmente a utilização de uma única tecnologia, pois a construção do alto rendimento deve passar pela escolha da genética mais adaptada para cada região edafoclimática, realizar o manejo nutricional com utilização de inoculantes e tratamento de sementes com inseticidas e fungicidas.

Com uma adequada correção do solo e com o fornecimento de macronutrientes e micronutrientes buscando sempre um equilíbrio nutricional, a cultura deve ser mantida sadia desde o início do seu desenvolvimento com a utilização de fungicidas e ativadores de resistência (fosfitos) antes do completo fechamento da cultura, e buscar um equilíbrio hormonal através da utilização de Biorreguladores para que a planta possa expressar todo o seu potencial genético e aproveitar ao máximo o ambiente que foi preparado.

A utilização de Biorreguladores para a cultura da soja no Brasil é uma tecnologia recente, porém excelentes resultados são obtidos quando aplicados nas fases de maior atividade fisiológica da planta, aumentando a velocidade de germinação resultando em um estande mais uniforme, promovendo um maior crescimento radicular, maior desenvolvimento de parte aérea com mais ramificações laterais que na cultura da soja condiciona para uma maior produção de pontos florais e aumentando as vagens proporcionando um maior rendimento da cultura e uma maior lucratividade para o agricultor.



Copercampos recebe troféu de 3º Lugar no Campeonato Estadual de Amadores

No dia 22 de agosto, o gerente financeiro da Copercampos e técnico da equipe de futebol da Copercampos Ilceu Luiz Machado (Coutinho), recebeu das mãos dos diretores da Liga Esportiva Oeste Catarinense (Leoc), o troféu de 3º Lugar no Campeonato Catarinense de Futebol Não Profissional 2012 – Taça Copercampos (Fase Oeste).

Coutinho também recebeu o troféu do Goleiro menos vazado. Mauro Presoto sofreu apenas seis gols em 12 partidas disputadas e foi considerado pela imprensa que acompanhou a competição, a muralha do estadual de amadores.

No evento, o Presidente da Leoc, Ângelo Bechi destacou a parceria com a Copercampos que patrocinou a competição e parabenizou a equipe pela terceira colocação no Estadual de Amadores – Fase Oeste.

O técnico da equipe da Copercampos Ilceu Luiz Machado reforçou a parceria com a Liga. “A Copercampos estará apoiando o esporte amador da nossa região e estaremos em outras competições auxiliando a Liga Esportiva Oeste Catarinense para projetar o esporte e permitir que a sociedade tenha momentos de lazer e interação. O Campeonato Estadual – Taça Copercampos teve grandes jogos e a nossa cooperativa estará sempre colaborando para o crescimento do esporte em nosso estado”, comentou Coutinho.

O técnico também aproveita para agradecer a parceria com as empresas e a comunidade que esteve apoiando a Copercampos. “Queremos agradecer aos nossos torcedores que compareceram ao estádio, a imprensa através das rádios locais e jornais impressos de toda a região, a

Copercampos e sua diretoria e também a Assessoria de Comunicação e Marketing, a Associação Atlética Copercampos (AACC), Prefeitura Municipal de Campos Novos e Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Mazzocco Esportes e aos nossos patrocinadores: Goiás Verde, através do empresário Luiz Alberto Boni, Syngenta, Fertilizantes Copercampos, Agriter e Fertilizantes BioCoper. Queremos também agradecer e parabenizar os atletas por se dedicarem a nossa equipe”, finaliza Coutinho.

O Campeonato Estadual teve como equipe campeã o Ipiranga Futebol Clube de São José do Cedro e o Esporte Clube Cometa de Itapiranga como vice-campeã. O artilheiro da competição foi Rodrigo Luiz Almeida do Ipiranga com 12 gols marcados.



Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias Copercampos tem a sua disposição:



Discos e fogareiros
em 3x sem juros



Fornos Darfer Peritiba Inox
Tam: P/M/G

Jogos de Panelas de ferro
e inox com tampa de vidro



Fogões a lenha Venax
Nº 1, 2 e 3



Toda linha de
forrageiras Maqtron



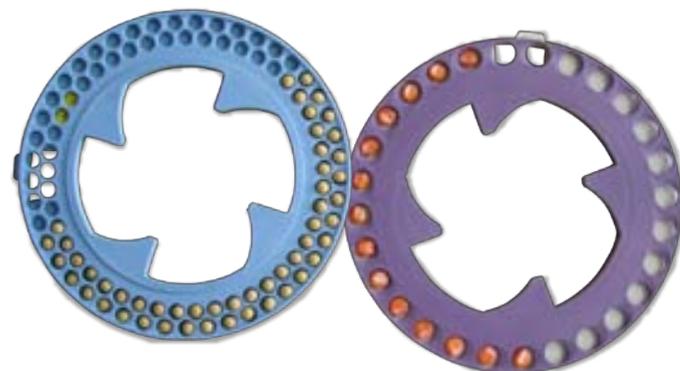
Betoneiras Maqtron



Diversas opções
em Lava Jatos



Pulverizadores costais
a motor e manuais



Discos e anéis para sementes de milho e soja

Agricultor: A Copercampos conta com uma máquina de plantabilidade para que você escolha corretamente o disco para semente e não perca dinheiro no momento de semear o milho ou a soja.

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917

Otacílio Costa
49 3275-0668



COPERCAMPOS[®]
www.copercampos.com.br



Associados de Brunópolis participam de reunião

O mercado de fertilizantes e as projeções de disponibilidade para as próximas safras do essencial elemento para produção de grãos de alta qualidade, foram temas do encontro realizado com associados do município de Brunópolis no dia 13 de setembro.

O chefe da Unidade 54 – Indústria de Fertilizantes BioCoper, Engenheiro Agrônomo Edílson Brasil Moreira esteve repassando aos agricultores projeções de uso de fertilizantes nas lavouras brasileiras. De um consumo de 20 milhões de toneladas neste ano, as expectativas são de que até 2020, o uso de fertilizantes seja de 40 milhões de toneladas. “Além de apresentar um panorama sobre os fertilizantes, com o histórico de uso e a demanda que cresce a cada dia,

estivemos também destacando o que a Indústria tem feito para atender a esse mercado. Nós da Copercampos temos uma opção com alto potencial através do BioCoper e esta alternativa do uso de fertilizantes organominerais tem atraído investidores e agricultores a fim de obter produtividade, melhoria na qualidade do solo e atuar no campo com sustentabilidade”, comenta Edílson.

No evento, o Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall’oglio esteve também comentando sobre o mercado e sementes de feijão. Os preços da semente de feijão e também dos insumos para a cultura foram mencionados pelo Engenheiro Agrônomo.



Encontro para debater produção e sistema de tratamento de sementes

O diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e o gerente operacional Marcos Juvenal Fiori, estiveram reunidos no dia 12 de setembro, com representantes da Syngenta (Marco Fávero – coordenador do Sistema de Gestão de Qualidade para Centrais de Tratamento de Sementes – CTS e com a coordenadora de produção de sementes verticalizada da Syngenta Sabrina Mecca) e com o representante da SAT – Humberto Uchita, para realizar os ajustes finais da produção de sementes desta safra e projetando a produção na próxima safra.

Marcos Fiori apresentou os detalhes da Central de Tratamento de Sementes – CTS e equipamentos utilizados, pois a SAT fornece equipamentos de ensaque automatizado em Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) e centrais.

A coordenadora de produção de sementes da Syngenta Sabrina Mecca esteve definindo com a Copercampos a produção para a safra 2012/2013 das variedades SYN 1163RR; SYN 1158RR; SN 1059-VTOP e NK 7059RR-V-max.

Auxílio no tratamento de sementes

A Copercampos recebeu da empresa parceira Basf uma máquina para Tratamento de Sementes de soja para a safra 2012/2013 e no dia 23 de agosto, o consultor Francisco Maresca, acompanhado do RTV da BASF Cícero Berton e do Gerente Operacional da Copercampos Marcos Juvenal Fiori esteve vistoriando a máquina.

Instalada na Unidade 35 – Bairro Aparecida, a Central de Tratamento de Sementes foi utilizada para tratar as sementes de soja com produtos da BASF. O Gerente Operacional Marcos Fiori destacou que a parceria permitiu uma maior eficiência no processo de tratamento de sementes, pois com mais esta máquina, foi possível atender os clientes com maior rapidez e qualidade.



Copercampos promove reunião em Anita Garibaldi sobre fertilizantes e híbridos de milho

A Copercampos, através da Unidade 03 e Unidade 10 de Anita Garibaldi promoveu na quinta-feira, 30 de agosto, uma reunião para apresentação do Fertilizante BioCoper e também dos híbridos comercializados pela empresa parceira Sementes Agroceres.

No evento, o Engenheiro Agrônomo e chefe da Indústria, Edílson Brasil Moreira destacou as fórmulas disponíveis do BioCoper e os resultados obtidos com o produto que contém matéria orgânica e microorganismos vivos que solubilizam nutrientes minerais como o fósforo presente na terra.

Os produtores de Anita Garibaldi que já adquiriram o BioCoper destacaram os diferenciais do produto e suas experiências na utilização do fertilizante que é em média 15% mais barato que os fertilizantes químicos.

Já o RTV da Agroceres, Jairo Bernardon apresentou os híbridos de milho e sorgo da empresa. Jairo destacou os diferenciais dos híbridos em relação aos materiais concorrentes e as sementes disponíveis também no Programa Terra Boa do Governo Federal.



Silagem de híbridos marca Pioneer®
mais volume, mais qualidade, mais leite.



A DuPont Pioneer tem os melhores híbridos para silagem, reunindo volume, qualidade e a tecnologia Herculex® I, que controla as principais pragas do milho. Silagem Pioneer, muito mais leite!



Híbridos recomendados para silagem na região Sul do Brasil.



Agricultores conhecem processos de produção do BioCoper e de beneficiamento de sementes

A Copercampos procura a cada dia aproximar e informar aos associados, os projetos e diferenciais de cada área da empresa e através de visitas, muitos agricultores tem a oportunidade de conhecer todos os processos de produção de sementes e também do fertilizante BioCoper.

Durante o dia 13 de setembro, agricultores associados de Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul estiveram visitando a Indústria de Fertilizantes BioCoper, a Unidade de Beneficiamento de Sementes Trevo Sul, Unidade 35 – Bairro Aparecida e também a matriz da cooperativa e conhecendo todos os diferenciais dos produtos utilizados pelos produtores rurais no campo.

Na Indústria de Fertilizantes, o chefe da Unidade, Engenheiro Agrônomo

Edilson Brasil Moreira e o Diretor Executivo, Engenheiro Agrônomo Laerte Izaías Thibes Júnior estiveram repassando informações aos visitantes sobre todo o processo do BioCoper. Já nas unidades de armazenagem e beneficiamento de sementes, o diretor Laerte Izaías Thibes Júnior, acompanhado dos chefes das unidades apresentou todas as etapas que as sementes passam, até ao tratamento de sementes, ensaque e encaminhamento para comercialização.

Os agricultores visitantes, muitos deles associados da Copercampos e que ainda não conheciam a Indústria de Fertilizantes e demais unidades tiraram dúvidas e destacaram o crescimento da cooperativa em todas as áreas com o objetivo de sempre auxiliar os produtores rurais.



Coodetec lança cinco variedades de soja intacta

A Coodetec lançou oficialmente cinco novos materiais de soja com a tecnologia Intacta no dia 31 de agosto em Pato Branco - Paraná. O evento contou com a presença do Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos e responsável pela produção de sementes da cooperativa, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e de representantes de cooperativas associadas do Paraná e Santa Catarina.

As variedades da Coodetec são (CD 2590IPRO, CD 2610IPRO, CD 2611IPRO, CD 2644IPRO e CD 2694IPRO). A expectativa da empresa é de que se tenha produção de sementes para multiplicação, pois a China ainda não aprovou a

tecnologia Intacta e esta semente será comercializada somente após a aprovação da tecnologia pelos Chineses.

Sobre as condições para multiplicação, a Coodetec repassou aos participantes do evento que as áreas de multiplicação e difusão seguirão as diretrizes de stewardship (uso responsável), determinadas pela Monsanto detentora da patente da tecnologia. Haverá também descarte de grãos em locais a serem definidos pela Monsanto e a comercialização é suspensa até a aprovação da tecnologia.

Estiagem dificulta aplicação de Nitrogênio e Fungicidas nas Culturas de Inverno

A falta de chuvas prejudicou as lavouras de trigo e cevada, além das áreas com forrageiras, e os agricultores associados da Copercampos não conseguiram realizar o manejo ideal das áreas.

Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi, a estiagem afetou o desenvolvimento das plantas no período de perfilhamento, momento que define a produtividade. “As culturas de inverno (trigo, cevada e as forrageiras) foram afetadas pelo clima seco em um momento que necessitam de grande quantidade de água. As plantas que se encontravam com 35 a 45 dias após a emergência ficaram debilitadas, pois é nesse momento que os agricultores realizam controle de plantas daninhas, doenças e aplicações do Nitrogênio (N) nas áreas”, explica.

Doenças do trigo como Helmitosporiose, Mancha Amarela, Ferrugem da Folha e Oídio foram diagnosticadas nas áreas devido às temperaturas elevadas e o período de seca que castigou a região de Campos Novos. “Foram aproximadamente 40 dias sem nenhuma precipitação meteorológica, configurando uma das estiagens mais prolongadas das últimas safras. Com esta falta de chuvas e o clima muito seco, as plantas ficaram debilitadas, com deficiência de Nitrogênio – nutriente essencial às culturas –, pois os produtores não puderam aplicar com eficiência este nutriente, também ocorreram mortes precoces de folhas e isso prejudica no rendimento da planta, tendo queda de produção significativa”, destaca Paggi.

O período seco, com altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, influenciou também na aplicação de fungicidas, inseticidas, herbicidas e redutores de crescimento. Os horários de aplicações ficaram reduzidos. “A umidade do ar deve ficar em no mínimo 55% para que o produtor possa realizar aplicações aéreas e tivemos na segunda quinzena de agosto umidade abaixo de 50%



Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi

prejudicando os tratamentos com fungicidas, herbicidas e inseticidas para culturas de inverno como também o manejo de dessecação de forrageiras para o plantio das culturas de verão em nossa região”, destacou Paggi.

O Engenheiro Agrônomo ressalta ainda que não é possível quantificar as perdas de produtividade nas áreas de inverno, mas nota-se que há redução de porte e áreas foliares e já se pode visualizar uma queda no rendimento destas culturas.



Granja Ibicuí – Resultados expressivos na produção de suínos



No ano em que completa treze anos de existência, a Granja Ibicuí consolida sua parceria com a empresa canadense de genética, Génétiporc, tendo como objetivo a venda de 26.000 fêmeas para reprodução por ano. Os animais saídos da creche são alojados em quatro outras granjas certificadas pelo Ministério da Agricultura para recria, seleção e posterior venda.

Para atingir esta meta, durante o ano de 2011 até agosto de 2012 a Unidade 38 da Copercampos passou por um período de reposição de 100% do plantel de matrizes, o que trouxe muitos desafios de manejo e sanitários para a equipe de funcionários. Alguns procedimentos operacionais foram revisados e alterados com o objetivo de adequar à nova genética ao número de funcionários de cada setor, tentando reduzir a necessidade de mão de obra, porém especializando a já existente, qualificando e treinando a equipe.

De acordo com a chefe da Unidade, Médica Veterinária Sarah Bif Antunes,

durante estas adequações de manejos, a dedicação e a determinação de toda a equipe foi de fundamental importância e hoje os resultados são visíveis. “Neste último mês de agosto, com 39 funcionários ativos - sendo 31 na produção -, a granja alcançou índices nunca antes atingidos como taxa de parição de 93,2%, 13 nascidos vivos por fêmea e 11,9 leitões desmamados por fêmea. Por isso, todo o pessoal da granja está de parabéns!”, ressalta Sarah.

Aliada à questão produtiva, a unidade tem como prioridade à manutenção do sistema de tratamento de efluentes, que produz biogás suficiente para gerar calor e aquecer os galpões de creches e para o funcionamento de três geradores. Além do biogás, a água já tratada é reutilizada para lavagem e soltagem de valas. Assim, o sistema torna-se eficiente, economizando água, luz e gás consolidando a idéia de que a produção de suínos pode sim ser sustentável sem danificar o ambiente.



Funcionários da Unidade 38 - Granja Ibicuí



Funcionários da Unidade 38 - Granja Ibicuí

Inicia plantio de Milho na região

As previsões são de queda de plantio e as expectativas dos agricultores são de que o fenômeno El Niño traga as chuvas desejadas para que a cultura tenha bom desenvolvimento e ótima produtividade em 2013.

A tão desejada chuva chegou na região de abrangência da Copercampos, e em Campos Novos, a partir destas chuvas, as semeadeiras de milho, que já estavam reguladas e prontas para abrir caminho na terra para as sementes, agora, operam a todo vapor. Desde o dia 12 de setembro, os tratores puxam as plantadeiras e os agricultores comemoram o início da safra 2012/2013 de milho.

A exigente cultura, tanto por fertilizantes com alto potencial de nutrientes e de água, mesmo com as previsões de bons preços para comercialização, enfrenta um problema. A commodity da soja – cultura mais segura do que o milho em todos os sentidos (comércio e para produção), conquistou mais adeptos e nesta safra a área de plantio de milho em Campos Novos reduzirá para 14 mil hectares – na safra 2011/2012 a área plantada foi 16,5 mil hectares.

Com a queda de 15% na área cultivada, o milho, porém, tem uma alta liquidez no mercado, e a oferta do produto no estado catarinense é menor que a demanda. Além disso, os contratos futuros disponibilizados pela Copercampos aos seus associados de até R\$ 29,00 o saco/60kg do produto para entrega em 2013, atraíram o interesse dos produtores. E por isso, o associado da Copercampos Adenir Antônio Danielli está apostando mais na cultura.

Adenir ampliou em 50% a área de milho nesta safra e as expectativas são as melhores possíveis. “Estamos indo ao contrário de muitos agricultores, porém, temos um planejamento na nossa propriedade e por isso, estamos investindo mais no milho. Acreditamos também que o produto esteja em um bom momento para comercialização e fizemos contratos futuros a um bom preço e agora é semear com qualidade, tendo uma boa palhada e com adubação de 400kg/ha esperamos ter uma ótima safra do cereal”, comenta.

Adenir e seu filho Michel Danielli – que também é associado da Copercampos – iniciaram o plantio no dia 13 de setembro e com a assistência do Técnico em Agropecuária Rodrigo Miguel Sartor, conferiram que a semeadura está sendo eficiente. “Nossa parte estamos fazendo e agora é esperar que o clima colabore para que o milho se desenvolva e tenhamos uma excelente produtividade na próxima safra”, explica Adenir Danielli.

Já o técnico Rodrigo Sartor destaca que para ter uma boa rentabilidade na cultura, é preciso investimento. “O custo de produção do milho de alta tecnologia é estimado por nós da Copercampos e também pelo IBGE em R\$ 2.423,00 e por isso é necessário ter alguns cuidados desde a semeadura. Escolher um bom híbrido, investir em adubação e ter uma boa palhada são os princípios iniciais adotados. A adubação nitrogenada também é um ponto importante e estamos acompanhando os associados para que a safra seja de altas produtividades em nossa região”, destacou Rodrigo.



Técnico em Agropecuária da Copercampos Rodrigo Miguel Sartor e os associados Michel Danielli e Adenir Antonio Danielli

Área maior de milho para produção de silagem e grãos

Já na propriedade do associado Agenor Bordin, o seu filho Eduardo Bordin está também aumentando a área cultivada com o milho. A preocupação de Eduardo é, além de produzir grão para venda, produzir alimento para o gado leiteiro.

O milho semeado pelo produtor será destinado a produção de silagem. “Estamos aumentando uma área total de milho de 40 hectares e na safra passada cultivamos milho em 15 hectares. A ampliação é significativa e isso é decorrente do bom preço do produto e também porque desejamos ampliar a produção de leite na propriedade. Nosso objetivo é de ter uma produção de 2

mil litros de leite/dia e hoje temos uma produção de 1,3 mil litros/dia e por isso temos que aumentar a disponibilidade de alimento na empresa rural”, comenta Eduardo Bordin.

Eduardo pretende realizar silagem de grão úmido e de pé inteiro de milho e por isso também investiu em híbridos de ponta. “Estamos utilizando híbridos de milho com alto potencial produtivo e agora, após o plantio, desejamos que as chuvas sejam freqüentes para que tenhamos uma ótima safra de milho”, ressaltou Eduardo Bordin.



Rodrigo Sartor, funcionário Onei Maciel e Eduardo Bordin

A valiosa e útil esteira de plantabilidade

Uma boa semeadura inicia com a escolha dos discos corretos para as plantadeiras e minimizar erros desde o início da safra reflete em lucratividade na colheita. E para que os clientes e associados da Copercampos tenham as melhores condições de trabalho, a Loja Agropecuária de Campos Novos disponibiliza uma esteira de plantabilidade para milho.

Aos agricultores que desejam realizar testes de distribuição de sementes, facilitando assim a escolha de disco e anel corretos, basta se dirigir a Unidade Agropecuária de Campos Novos e solicitar o serviço junto ao funcionário Jaime de Jesus Dias.

Com a esteira de plantabilidade, o agricultor observa qual disco se adapta melhor ao lote de semente de milho, devido as duplas e falhas de plantio, antes do processo de semeadura nas lavouras, evitando assim, um prejuízo na safra.

Para realizar os testes que são simples e rápidos, o produtor necessita levar os discos e anéis que utiliza na propriedade – caso de incompatibilidade do disco com a semente, o produtor pode adquirir na Loja Agropecuária -;

disponibilizar 2kg de sementes para realizar os testes; não se basear nas orientações das embalagens de sementes, pois com o tratamento sempre ocorrerá alteração na espessura das sementes; a velocidade da esteira de plantabilidade é de 4km/h, portanto regule sua plantadeira na mesma velocidade.

Outro ponto é importante: Se o produtor for plantar mais de um híbrido, a regulagem da plantadeira deverá ser repetida para cada tipo de semente.



A equipe preparada para semear o milho

Os híbridos tem alta tecnologia e durante a semeadura da cultura, os profissionais da Copercampos tem acompanhado os operadores de máquinas para garantir a eficiência no plantio

Com a aproximação do plantio de verão, o momento é de treinar a equipe que irá realizar estas operações para ter o máximo de precisão no momento de plantio. E para auxiliar os agricultores associados, o Engenheiro Agrônomo Solimar Zotti esteve realizando treinamentos com as equipes de campo. Na propriedade da Madeireira Schmitt, os funcionários tiveram momentos de informação. Com o auxílio da tecnologia e de palestras sobre o tema "Semeadura do milho", Solimar Zotti repassou o conhecimento aos trabalhadores do campo.

Sabe-se que a operação de plantio está entre 75% a 80% dos custos de produção aplicada na lavoura devido às novas tecnologias disponíveis na cultura do milho. A produtividade de uma lavoura de milho está diretamente ligada a uma interação de vários fatores como: semente, uniformidade de emergência e plantas úteis, clima, doenças, insetos, fertilidade do solo, adubação e também a qualidade do plantio que vai garantir a população de planta e número de espigas dentro de uma lavoura. "Por isso, realizamos os treinamentos com equipes que operam esta tarefa tão importante para termos qualidade na semeadura e na continuidade do manejo das áreas", explica Solimar.

O Engenheiro Agrônomo destacou alguns cuidados importantes antes e durante o plantio e o produtor deve estar atento a estes fatores. Confira:

- Revisão de todos os itens funcionais da plantadeira;
- Escolha do conjunto de discos e anel que combinam com as sementes;
- O uso de grafite é indispensável, independente se a semeadeira tem sistema a vácuo ou com disco;
- A velocidade de plantio ideal de milho é entre 4 a 5km/h;
- A profundidade de plantio deve ser entre 3 a 5cm, conforme umidade do solo;
- Deve-se ter uniformidade de distribuição de sementes na linha;

- Realizar monitoramento durante o plantio, para evitar falhas e grãos duplos na linha;
- Evitar plantio com solo encharcado.

"Seguindo estes fundamentos básicos, o produtor terá uma qualidade diferenciada no plantio que refletirá significativamente na produtividade final do milho. Estas informações são repassadas diariamente aos produtores e nosso objetivo sempre é de estar auxiliando os associados a obterem rentabilidade no campo", finaliza o Engenheiro Agrônomo Solimar Zotti.



Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

"Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Nós usamos e recomendamos o BioCoper para todas as culturas"

Agropecuaristas **Dércio e Juliano Andreazza**
Campos Novos - SC





É hora de manejar a Buva



Com o manejo correto, a produtividade da soja não fica comprometida. Na imagem, exemplo de uma competição entre Buva e a Soja

Um problema, várias experiências e a necessidade do controle com um manejo adequado. A Buva tornou-se a planta daninha inimiga da produtividade e para combater estas espécies que prejudicam consideravelmente no desenvolvimento da soja, o manejo inicia muito antes da semeadura.

É realizando uma boa cobertura forrageira, que a planta daninha encontra resistência para crescer. Mas quando se fala em resistência, vem outro problema da Buva. No Brasil, existem cinco espécies resistentes ao glifosato, e destes, três espécies de Buva (*Conyza bonariensis*, *Conyza canadenses* e *Conyza sumatrensis*), estão adaptadas ao uso de produtos químicos à base deste princípio ativo.

E para controlar esta planta daninha já chamada de praga das lavouras, o manejo da área deve ser durante todo o ano. O Coordenador do Departamento Técnico da CoperCampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, ressalta que o produtor já está mudando e a atitude em realizar um manejo antecipado das áreas é essencial para combater estas plantas daninhas nas lavouras.

Áreas de pousio são abrigos de plantas resistentes, pois sem coberturas de inverno ou rotação de culturas, há maior possibilidade do desenvolvimento destas plantas daninhas. O ciclo germinativo da Buva outro ponto em que o produtor deve ficar atento. "O ciclo germinativo da Buva se dá em dois momentos: inverno e primavera, no período de agosto e novembro, e sabemos que uma única planta pode produzir até 200 mil sementes e por ser rústica, e adaptada a nossa região, o controle deve ser eficiente", comenta.

Com esta alta capacidade de desenvolvimento, a Buva é um forte competidor da soja por água, luz e nutrientes e aí que se define a matocompetição. E para combatê-la, a adoção de tecnologias e manejo integrado de controle, com controle antecipado ao plantio e o uso de mecanismos de ação distintos são fundamentais. "O controle químico de dessecação, tanto no período pré-semeadura, como pós-colheita, são essenciais e estas aplicações sequenciais têm correspondido. Portanto, para controlar a Buva é necessário fazer manejo antes da semeadura da soja, por exemplo, e após a colheita das culturas de verão", explica Schlegel.

Usar produtos com residual prolongado que evitam a germinação e desenvolvimento da Buva nas áreas de soja também é considerado satisfatório. O Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel comenta também que o controle da Buva só é eficaz quando as plantas têm menos de 10 cm, porque a partir de 10 cm a chance da erva rebrotar é muito grande. Para isso o controle na saída de verão e também no inverno é fundamental.

Atuar na prevenção é a receita certa para obter altas produtividades da cultura da soja sem a presença da Buva, e assim como outras plantas daninhas o azevém, estão prejudicando consideravelmente a produtividade das nossas lavouras e por isso, a utilização de herbicidas alternativos é recomendada. O manejo de plantas daninhas resistentes é obrigatório e segundo pesquisadores da área, desde o advento da biotecnologia o trabalho preventivo resulta na conquista de altas produtividades de grãos.

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.


COPERCAMPOS
SUPERMERCADO